

Fugiram - o duo da frente afasta-se do resto da frota

12 Publicado em quarta, 25 de abril de 2018 | Imprimir | Email

O Turn the Tide on Plastic e o Vestas 11th Hour Racing lideram a frota da Volvo Ocean Race, enquanto a batalha pela glória na 8ª etapa, continua a leste do Rio de Janeiro.

Os dois principais barcos eram os mais a leste, enquanto a frota de sete barcos aproxima-se de uma zona de exclusão de campos de petróleo, a 100 milhas da costa do Rio, permitindo que continuassem a avançar norte por mais tempo, enquanto os seus rivais eram obrigados a cambar.

Às 03:30 UTC, quando os barcos a oeste cambaram, as equipas estavam praticamente lado a lado, separadas de oeste a leste por cerca de 12 milhas.

Por volta das 13:00 UTC, todos os sete barcos estavam de volta a um bordo de estibordo, mais uma vez rumo a nordeste, mas a vantagem do Turn the Tide on Plastic aumentou para 17 milhas, com o Vestas 11th Hour Racing a menos de um quilómetro de distância.

"Nós navegamos à vista do Vestas nas últimas 24 horas, e perdemos o contacto com os outros, enquanto tivemos que rondar uma enorme nuvem ontem à tarde", disse Dee Caffari, do Turn on Tide on Plastic.

"Havia muita chuva, talvez fossemos crescer de tanto sermos regados ou encolher de água em excesso!"

"Atualmente, estamos a navegar pelo lado de fora de uma área de exclusão, outro campo de petróleo. Os ventos são leves e o estado do mar é plano. Ainda estamos com o Vestas e os outros parece estar atrás de nós. Estou muito feliz!"

Esta manhã, Caffari estava muito contente com a sua tripulação - todos excepto jovem Henry Bomby, descobriu que se esqueceu da escova de dentes em Itajaí.

"Liz Wardley, ofereceu-me a do kit de ferramentas", escreveu ele. "Ainda não estou tão desesperado"

Uma vantagem de 17 milhas pode parecer insignificante, numa etapa de 5.600 milhas, mas dará ao Turn the Tide e ao Vestas 11th Hour Racing uma hipótese de aumentar a sua vantagem, assim que atingirem os ventos alísios do sudeste nos próximos dias.

Muitas vezes, como nos negócios, os ricos ficam mais ricos à medida que aproveitam uma brisa melhor e mais estável.

As cinco equipas que perseguem os líderes, têm que optar por seguir o duo da frente ou arriscar.

"É muito importante conseguirmos uma boa posição nas próximas 24 horas, antes de entrarmos nos ventos alísios, porque a partir daí será uma procissão", disse Kyle Langford, do Brunel. "As próximas 24 horas são críticas - vai definir a forma como vamos estar na próxima semana."

Antes de voltar para estibordo, o Sun Hung Kai / Scallywag estava em último na classificação, a perseguir o AkzoNobel.

Às 13:00 UTC, Dave Witt e o Scallywag estavam em quarto lugar, tendo passado o Akzonobel, o MAPFRE e o Brunel, e recuperou quase duas milhas em relação ao Turn the Tide on Plastic.

"Ainda temos 4.500 milhas para percorrer, por isso este atraso não é nada", disse Trystan Seal do Scallywag. "Só precisamos nos manter em contacto, e encontrar o momento certo para atacar."

8ª etapa - Classificação às 17:00 UTC - 25 de abril de 2018

1. Vestas 11th Hour Racing (Charlie Enright) - 4523 milhas para o final
2. Turn the Tide on Plastic (Dee Caffari) + 1,17 milhas
3. Sun Hung Kai/Scallywag (David Witt) + 4,93 milhas
4. Dongfeng (Charles Caudrelier) + 5,97 milhas
5. MAPFRE (Xabi Fernandez) + 8,75 milhas
6. Brunel (Bouwe Bekking) + 11,79 milhas
7. AkzoNobel (Simeon Tienpont) + 12,05 milhas